

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

**VALOR DA CESTA BÁSICA FICA ESTÁVEL NO MÊS DE FEVEREIRO  
EM CATAGUASES**

O Índice da Cesta Básica de Cataguases (ICB-FIC/UNIS), calculado pelo Departamento de Pesquisa do Grupo UNIS, ficou estável neste mês de fevereiro com leve **queda de -0,15%** em relação a janeiro. Importante destacar que esta estabilidade ocorre em um valor bastante elevado.

A pesquisa ocorre por meio da coleta dos preços de 13 produtos que compõem a cesta básica nacional de alimentos nos principais supermercados da cidade, usando uma metodologia adotada nacionalmente pelo DIEESE.

A tabela 1 a seguir apresenta os resultados já apurados desde o início da pesquisa.

Tabela 1. Resultados das pesquisas mensais

Mês/ano	Valor da cesta básica de alimentos	Variação mensal <sup>1</sup>	Porcentagem em relação ao Salário Mínimo Líquido	Tempo de trabalho mensal para adquirir essa cesta
<b>Outubro/2021</b>	R\$588,78	-	57,87%	117h 45min
<b>Novembro/2021</b>	R\$595,64	1,17%	58,54%	119h 08min
<b>Dezembro/2021</b>	R\$582,15	-2,27%	57,21%	116h 26min
<b>Janeiro/2022<sup>2</sup></b>	R\$603,98	3,75%	59,36%	120h 48min
<b>Fevereiro/2022</b>	R\$603,08	-0,15%	53,79%	109h 28min

Fonte: Faculdades Integradas de Cataguases e Departamento de Pesquisa – UNIS.

O levantamento indicou que neste mês de fevereiro o valor da cesta básica nacional de alimentos para o sustento de **uma pessoa adulta** na cidade de Cataguases é de **R\$603,08**. Isso representa **53,79% do salário mínimo líquido**. Nota-se que, mesmo com o reajuste do salário mínimo válido a partir deste mês, o comprometimento da renda com a cesta básica continua bastante elevado. Um trabalhador que recebe o salário mínimo precisa trabalhar **109 horas e 28 minutos por mês** para adquirir essa cesta de alimentos para o seu sustento.

<sup>1</sup> Em relação ao mês anterior.

<sup>2</sup> No mês de janeiro se considera o valor do salário mínimo de R\$1.100,00. Em fevereiro o valor é R\$1.212,00

## PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Nas demais cidades já pesquisadas pelo UNIS os resultados para este mês de fevereiro são os seguintes: Varginha (R\$571,88), Pouso Alegre (R\$584,45) e São Lourenço (633,50).

Os resultados de janeiro divulgados pelo DIEESE no último dia 07 de fevereiro demonstraram que a capital com o maior valor da cesta básica no Brasil é São Paulo (R\$713,86) e com menor valor Aracaju (R\$507,82). Belo Horizonte tem como valor médio dessa mesma cesta de produtos R\$632,83

Comparando os preços de fevereiro com o mês de janeiro, foi possível verificar que, dos 13 produtos componentes da cesta básica pesquisados em Cataguases, 9 tiveram alta nos preços médios conforme especificado abaixo:

<u>Produtos</u>	<u>Média da alta dos preços</u>
<b>Batata</b>	39,43%
<b>Feijão carioca</b>	9,77%
<b>Leite integral</b>	7,01%
<b>Tomate</b>	5,61%
<b>Café em pó</b>	3,20%
<b>Banana</b>	2,32%
<b>Manteiga</b>	0,87%
<b>Óleo de soja</b>	0,59%
<b>Farinha de trigo</b>	0,18%

Com relação à **batata**, as chuvas ocorridas nas principais regiões produtoras têm provocado atrasos no início da colheita da próxima safra, diminuindo a oferta e elevando os preços médios deste produto. Quanto ao **feijão carioca**, fatores climáticos como a estiagem na região Sul e as fortes chuvas nas regiões produtoras do Sudeste e do Nordeste têm contribuído para uma menor previsão de oferta nesta safra e provocando aumento nos preços. Fato semelhante ocorre com o **leite integral**, esses mesmos fatores climáticos têm diminuído a disponibilidade e a qualidade das pastagens, prejudicando a alimentação do gado e impactando a oferta do leite. Também no caso do **tomate**, a alta nos preços médios ocorre em virtude da intensificação das chuvas nas principais regiões produtoras, fato que provocou queda na oferta.<sup>3</sup>

Quatro produtos tiveram queda em seus preços médios, são eles:

<sup>3</sup> Informações do CEPEA (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada - ESALQ-USP).

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM  
GESTÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL**

<b><u>Produtos</u></b>	<b><u>Média da queda dos preços</u></b>
<b>Carne bovina</b>	-7,94%
<b>Pão francês</b>	-5,65%
<b>Arroz</b>	-3,11%
<b>Açúcar refinado</b>	-0,75%

Com relação à **carne bovina**, a queda na demanda, provocada pelo alto valor do produto e o baixo poder de compra dos consumidores, explicam essa diminuição nos preços médios. A maioria dos consumidores estão substituindo a carne bovina por outras proteínas que sejam mais baratas. No caso do **arroz**, a menor demanda interna e a diminuição das exportações elevaram a disponibilidade do produto e provocou essa queda no preço.<sup>3</sup>

Os resultados da pesquisa deste mês demonstram a influência que os fatores climáticos como as chuvas nas regiões Sudeste e Nordeste e a estiagem na região Sul tem provocado na oferta de produtos alimentícios, especialmente os hortifrutigranjeiros. É importante destacar que a queda nos preços da carne bovina e do arroz foi fundamental para manter o valor da cesta básica estável em Cataguases. No entanto, o índice mais estável neste mês não significa um alívio para o consumidor, mas sim que o valor da cesta se manteve em um nível bastante alto. Mesmo com a correção do salário mínimo, o valor da cesta básica continuou acima de metade do valor líquido desta remuneração, o que demonstra a continuidade de um impacto muito forte no orçamento das famílias assalariadas.

Cataguases, 10 de fevereiro de 2022.

**FACULDADES INTEGRADAS DE CATAGUASES - FIC  
DEPARTAMENTO DE PESQUISA – UNIS/MG.**

**Responsáveis pela pesquisa e análise:**

- Prof. Tiago Bittencourt Nazaré
- Prof. Pedro dos Santos Portugal Júnior

**Colaboração:**

Alunos dos cursos de Administração e Ciências Contábeis FIC